

## DESEMPENHO PRODUTIVO E VEGETATIVO EM CLONES SUPERIORES DE PINHÃO – MANSO (*JATROPHA CURCAS* L.)

Jaqueline Silva Santos<sup>1</sup>; Hellen Cristina da Paixão Moura<sup>1</sup>; Ciro Ribeiro Filadelfo<sup>1</sup>; Hilçana Ylka Gonçalves de Albuquerque<sup>1</sup>; Monikelly Mourato Pereira<sup>1</sup>; Hélio Gondin Filho<sup>1</sup>; Laurenice Araújo dos Santos<sup>1</sup>; Bruna Santos de Santana<sup>1</sup>; Simone Alves Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB. \*jakisilva17@gmail.com

O pinhão-manso é uma oleaginosa com grande potencial para ser explorada na produção de biocombustível e para diversos fins farmacêuticos e industriais, a partir da extração do óleo das sementes da espécie. Entretanto, devido a ausência de cultivares registradas para a cultura que ainda está em domesticação, a caracterização fenotípica de genótipos é uma etapa importante para o desenvolvimento de cultivares em programas de melhoramento genético da espécie. Com essa premissa, o objetivo deste trabalho foi realizar a caracterização morfoagronômica de clones de pinhão-manso com base na avaliação fenotípica em dois ciclos de produção no primeiro ano de cultivo. O experimento foi conduzido durante as safras agrícolas 2019/2020 e 2020/2021, na área experimental da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), localizada no município de Cruz das Almas, Bahia, Brasil, com 6 clones implantados em delineamento inteiramente ao acaso, com quatro repetições, dez plantas por parcela no espaçamento 3 x 2 m. As avaliações fenotípicas foram realizadas por meio de 12 caracteres morfoagronômicos aos 180 e 360 DAT, dias após transplante, das mudas clonadas pela técnica de estaquia, no primeiro ano de cultivo, representando o primeiro e segundo ciclo de produção respectivamente. Resultados significativos foram encontrados para o número de frutos por plantas avaliados aos 180 dias, logo após o transplante ao nível de 5% de probabilidade. Quanto aos caracteres avaliados aos 360 dias após o transplante verifica-se que todos influenciaram diferencialmente na produção de grãos. O caráter número de frutos por planta tem potencial para detectar variabilidade entre clones de *J. curcas* L. no primeiro ano de cultivo, apresentando valor de 65,25 frutos por plantas para o clone UFRB 15, no primeiro ciclo de produção. Os clones UFRB-PM 9, UFRB-PM 3, UFRB-PM 15 e UFRB-PM 11 apresentaram médias de diâmetro do caule variando de 48 a 60 cm, assim como, esses clones possuem maiores número de ramificações, variando de 1 a 2 ramos primários e 3,7 a 4,5 secundários. As características avaliadas contribuem para a variabilidade genética com base na correlação das variáveis quantitativas nos dois ciclos de produção. Os caracteres peso do fruto, peso de semente e número de sementes por plantas influenciam diretamente na produtividade de grãos em diferentes clones de *J. curcas*.

**Palavras-chave:** Oleaginosa; Biocombustível; Variabilidade genética.

**Agradecimentos:** A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES).